

## O MANDAMENTO DO AMOR

O Senhor Jesus deixou-nos um só mandamento: *«Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros como Eu vos amei»* (Jo 15,12) e acrescentou: *«O que vos ordeno é que vos ameis uns aos outros»* (Jo 15,17). Vamos ler o texto completo:

«Assim como o Pai me tem amor, assim Eu vos amo a vós. Permanecei no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor, assim como Eu, que tenho guardado os mandamentos do meu Pai, também permaneço no seu amor. Manifestei-vos estas coisas, para que esteja em vós a minha alegria, e a vossa alegria seja completa. É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros como Eu vos amei. Ninguém tem mais amor do que quem dá a vida pelos seus amigos. Vós sois meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando. Já não vos chamo servos, visto que um servo não está ao corrente do que faz o seu senhor; mas a vós chamei-vos amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi ao meu Pai. Não fostes vós que me escolhes-tes; fui Eu que vos escolhi a vós e vos destinei a ir e a dar fruto, e fruto que permaneça; e assim, tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome Ele vo-lo concederá. É isto o que vos mando: que vos ameis uns aos outros.» (Jo 15, 9-17)

Para nós, os cristãos, viver o amor é um mandamento, uma ordem. Não é uma opção facultativa. Se queremos ser amigos de Jesus devemos amar como Ele amou, de outra forma, não nos podemos considerar cristãos.

Jesus é o Mestre do amor: *«Ninguém tem mais amor do que quem dá a vida pelos seus amigos»* (Jo 15, 13) e *«vós sois meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando»*; e *«nisso todos conhecerão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros como Eu vos amei»* (Jo 14,15).

Quando Jesus dá o mandamento do amor, está a falar ao sério, quer que vivamos o amor, o verdadeiro amor, o amor que dá a vida pelos outros, tal como Ele fez. O verdadeiro amor exige sacrifício e acarreta dificuldades e incompreensões.

Se amarmos os que nos amam, não estamos a fazer nada de extraordinário. Jesus não pede apenas de amarmos os amigos, mas também os nossos inimigos, aqueles que nos ofendem e perseguem.

*«Tendes ouvido o que vos foi dito: amarás o teu próximo e poderás odiar o teu inimigo. Eu porém, digo-vos: amai os vossos inimigos. Fazei o bem aos que vos odeiam. Orai pelos que vos maltratam e*

*perseguem. Deste modo, sereis os filhos do vosso Pai do céu. Pois Ele faz nascer o sol tanto sobre os maus como sobre os bons. Se amais só os que vos amam, que recompensa tereis? Não fazem isto também os pagãos?» (Mt 5,43-47).*

Amar não é fácil. Jesus sabia que não é fácil, mesmo assim nos desafia a amar como Ele amou e a imitar o amor misericordioso do Pai Celeste que dá a chuva para todos, para os bons e para os maus. Não é fácil amar até ao fim, não foi fácil nem para Jesus. Não foi fácil para Ele amar os que O perseguiam e O caluniavam, os que O maltratavam, flagelavam e crucificavam. Não foi fácil, mas é assim que Ele nos amou! Não é fácil para nós, mas é um desafio que não podemos ignorar se queremos ser Seus discípulos: *«amai-vos uns aos outros como Eu vos amei»*. E continuou: *«Isto Eu vos ordeno: que vos ameis.» «Nisto todos conhecerão que sois meus: se vos amardes.» «Amai os vossos inimigos»*

*Porquê Jesus é tão rigoroso?* Porque o amor dá vida, é o alimento do coração humano. É o amor que vence o mundo. O amor é a solução mais eficaz para todos os relacionamentos humanos: cura as feridas do desamor, vence o ódio, une as famílias, cria comunidade, renova a amizade e a fraternidade. Como diz um dito popular: *«o dinheiro não dá felicidade»*. Só o amor dá a verdadeira felicidade. Só amor faz-nos saborear na terra a felicidade eterna do Céu: *«Manifestei-vos estas coisas, para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja completa»*. Jesus, portanto, deixou-nos o mandamento novo do amor para a nossa felicidade e não poderia ter deixado outro mandamento mais importante, mais sublime, mais maravilhoso e necessário como este.

O amor é o medicamento que cura os nossos corações feridos. É o alimento que nos faz crescer como pessoas maduras e responsáveis. O amor é fonte de saúde espiritual, psicológica, emocional e física. O amor é para a alma como o oxigénio para o nosso corpo. Se não respiramos, morremos, da mesma forma, se não amamos, morremos.

Na família onde reina o amor reina a paz, a unidade e o entendimento recíproco. O amor é a nossa vocação. Somos feitos para amar e se não amamos morremos. Pelo amor recebemos a verdadeira Vida, saboreamos na terra a felicidade eterna do Céu.

É difícil amar como Jesus amou, mas não é impossível. Se fosse impossível, Jesus não o teria exigido. Amar a Deus acima de tudo e amar os outros, sempre e em todas as circunstâncias, até os inimigos, é sempre possível pelo dom do Espírito Santo que recebemos. Por isso, o que é difícil ou impossível para nós, torna-se possível pelo poder de Deus.

[padreleo.org](http://padreleo.org)